

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	37
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	38
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	39
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	120.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>120.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	306.985	273.298
1.01	Ativo Circulante	68.369	62.164
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	58.790	53.364
1.01.02	Aplicações Financeiras	694	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	694	0
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	694	0
1.01.03	Contas a Receber	6.069	7.237
1.01.03.01	Clientes	6.068	7.237
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	568	183
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	568	183
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.904	901
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	344	479
1.01.08.03	Outros	344	479
1.01.08.03.01	Outros créditos	344	479
1.02	Ativo Não Circulante	238.616	211.134
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.999	2.557
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.377	2.557
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.377	2.557
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.622	0
1.02.01.10.03	Títulos e valores mobiliários	1.622	0
1.02.03	Imobilizado	6.383	6.783
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.383	6.783
1.02.04	Intangível	227.234	201.794
1.02.04.01	Intangíveis	227.234	201.794

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	306.985	273.298
2.01	Passivo Circulante	73.505	68.836
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.564	3.241
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.564	3.241
2.01.02	Fornecedores	3.168	5.022
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.168	5.022
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.919	1.611
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.919	1.611
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.573	149
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.346	1.462
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.891	1.882
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.891	1.882
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.891	1.882
2.01.05	Outras Obrigações	11.474	6.193
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.123	384
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	375	384
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.748	0
2.01.05.02	Outros	9.351	5.809
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.054	5.530
2.01.05.02.04	Obrigações com Poder Concedente	276	269
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	21	10
2.01.06	Provisões	51.489	50.887
2.01.06.02	Outras Provisões	51.489	50.887
2.01.06.02.04	Provisão para construção de obras	50.729	50.887
2.01.06.02.05	Provisão para manutenção	760	0
2.02	Passivo Não Circulante	72.361	60.863
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	55.846	47.393
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	55.846	47.393
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	55.846	47.393
2.02.02	Outras Obrigações	2.188	2.292
2.02.02.02	Outros	2.188	2.292
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	2.188	2.292
2.02.04	Provisões	14.327	11.178
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23	16
2.02.04.02	Outras Provisões	14.304	11.162
2.02.04.02.04	Provisão para construção de obras	6.226	4.752
2.02.04.02.05	Provisão para manutenção	8.078	6.410
2.03	Patrimônio Líquido	161.119	143.599
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.01.01	Capital Social Subscrito	120.000	120.000
2.03.02	Reservas de Capital	146	139
2.03.02.04	Opções Outorgadas	146	139
2.03.04	Reservas de Lucros	23.437	23.460
2.03.04.01	Reserva Legal	5.273	5.273
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	18.164	18.187
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	17.536	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	34.839	68.039	60.037	112.796
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.768	-28.136	-42.058	-75.694
3.03	Resultado Bruto	19.071	39.903	17.979	37.102
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.378	-5.602	-3.130	-5.887
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.378	-5.602	-2.961	-5.718
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-169	-169
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.693	34.301	14.849	31.215
3.06	Resultado Financeiro	-1.496	-2.858	-548	-218
3.06.01	Receitas Financeiras	984	1.983	754	2.447
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.480	-4.841	-1.302	-2.665
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.197	31.443	14.301	30.997
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.390	-9.761	-4.141	-9.018
3.08.01	Corrente	-4.836	-10.581	-4.871	-10.522
3.08.02	Diferido	446	820	730	1.504
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.807	21.682	10.160	21.979
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.807	21.682	10.160	21.979
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08173	0,18068	0,08467	0,18316

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	9.807	21.682	10.160	21.979
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.807	21.682	10.160	21.979

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	31.490	20.921
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	44.083	40.329
6.01.01.01	Lucro líquido das operações continuadas	21.682	21.979
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	4.186	2.981
6.01.01.03	Perda/baixa de ativo imobilizado e intangível	0	225
6.01.01.04	Provisão para manutenção e construção de obras	2.048	1.999
6.01.01.05	Atualização monetária da provisão para manutenção e construção de obras	1.854	2.523
6.01.01.06	Provisão para contingências cíveis e trabalhistas	24	3
6.01.01.07	Atualização monetária da provisão para contingências cíveis e trabalhistas	6	10
6.01.01.08	Tributos diferidos	-820	-1.504
6.01.01.09	Plano de opções com base em ações	7	22
6.01.01.10	Obrigações com Poder Concedente	1.619	1.559
6.01.01.11	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	557	10
6.01.01.12	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	10.581	10.522
6.01.01.13	Juros capitalizados	-175	0
6.01.01.14	Receita financeira de títulos e valores mobiliários	-54	0
6.01.01.15	Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	2.568	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.593	-19.408
6.01.02.01	Clientes	612	322
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-385	-433
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-1.003	-1.030
6.01.02.04	Outros créditos	135	13
6.01.02.05	Fornecedores	-1.854	-2.379
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	-677	-114
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-116	64
6.01.02.08	Partes relacionadas	1.738	4.809
6.01.02.09	Outras contas a pagar	-93	221
6.01.02.10	Pagamento de Provisão para Manutenção e Construção de Obras	-158	-9.036
6.01.02.11	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-9.157	-10.297
6.01.02.12	Pagamento de Obrigações com Poder Concedente	-1.612	-1.548
6.01.02.13	Pagamento de contingências cíveis e trabalhistas	-23	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-29.051	-46.961
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-198	-425
6.02.02	Aquisição de intangível	-28.853	-46.536
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.987	-12.821
6.03.01	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-645	-12.821
6.03.02	Captação de empréstimos e financiamentos	9.113	0
6.03.03	Títulos e valores mobiliários	-2.262	0
6.03.04	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-2.830	0
6.03.05	Juros pagos	-389	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.426	-38.861
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	53.364	63.086

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	58.790	24.225



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	139	23.460	0	0	143.599
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	139	23.460	0	0	143.599
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7	-23	-4.146	0	-4.162
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7	0	0	0	7
5.04.06	Dividendos	0	0	-23	0	0	-23
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.146	0	-4.146
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.682	0	21.682
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.682	0	21.682
5.07	Saldos Finais	120.000	146	23.437	17.536	0	161.119

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	103	3.592	0	0	123.695
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	103	3.592	0	0	123.695
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	22	-217	-13.973	0	-14.168
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	22	0	0	0	22
5.04.06	Dividendos	0	0	-217	-9.539	0	-9.756
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.434	0	-4.434
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.979	0	21.979
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.979	0	21.979
5.07	Saldos Finais	120.000	125	3.375	8.006	0	131.506

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
7.01	Receitas	73.893	118.057
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	59.315	59.099
7.01.02	Outras Receitas	8.369	3.607
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	6.209	55.351
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-21.938	-70.190
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-18.178	-66.883
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.760	-3.307
7.03	Valor Adicionado Bruto	51.955	47.867
7.04	Retenções	-4.186	-2.981
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.186	-2.981
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	47.769	44.886
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.983	2.447
7.06.02	Receitas Financeiras	1.983	2.447
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	49.752	47.333
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	49.752	47.333
7.08.01	Pessoal	7.481	8.272
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.300	6.173
7.08.01.02	Benefícios	1.886	1.738
7.08.01.03	F.G.T.S.	295	361
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.613	14.279
7.08.02.01	Federais	12.231	11.307
7.08.02.03	Municipais	3.382	2.972
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.976	2.803
7.08.03.01	Juros	2.405	0
7.08.03.02	Aluguéis	135	138
7.08.03.03	Outras	2.436	2.665
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	21.682	21.979
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.146	4.434
7.08.04.02	Dividendos	0	9.539
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	17.536	8.006

## Comentário do Desempenho

# Ecoponte anuncia resultados do 2T18

**Niterói, 26 de julho de 2018** – A Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. anuncia seus resultados referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018 (2T18) e ao primeiro semestre de 2018 (1S18). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 30 de junho de 2017 (2T17) e ao primeiro semestre de 2017 (1S17).

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ O volume de tráfego atingiu 7.094 mil veículos equivalentes pagantes no 2T18.
- ✓ A receita líquida atingiu foi de R\$34,8 milhões no 2T18. A receita líquida pró-forma totalizou R\$30,7 milhões no 2T18 (+8,2%).
- ✓ O EBITDA pró-forma totalizou R\$19,4 milhões no 2T18 (+10,8%), com margem de 63,4% (+1,4 p.p.).

Destaques (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Volume de tráfego <sup>1</sup>	7.094	7.317	-3,0%	14.367	14.714	-2,4%
Tarifa Média	4,16	4,03	3,1%	4,13	4,02	2,8%
Receita líquida	34,8	60,0	-42,0%	68,0	112,8	-39,7%
EBITDA Pró-forma <sup>2</sup>	19,4	17,6	10,8%	40,5	36,2	12,0%
Margem EBITDA Pró-forma <sup>2</sup>	63,4%	62,0%	1,4 p.p.	70,6%	63,0%	7,6 p.p.
Capex	27,10	24,80	9,3%	29,40	34,70	-15,3%

<sup>1</sup> Em milhares de veículos equivalentes pagantes.

<sup>2</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

## COMPANHIA

A Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. – Ecoponte (“Ecoponte” ou “Companhia”) foi constituída em 24 de março de 2015, e tem por objeto social a exploração de concessão do trecho Acesso à Ponte Presidente Costa e Silva (Niterói) - Entr. RJ-071 (Linha Vermelha), “Ponte Rio-Niterói”, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias.

Em 18 de maio de 2015, a Ecoponte assinou o contrato de concessão para a exploração da infraestrutura e da prestação de serviço público de operação, manutenção, monitoração e conservação, e implantação de melhorias do sistema rodoviário, mediante a cobrança de tarifa de pedágio no prazo de 30 anos, a contar de 1º de junho de 2015.

A Ecoponte é a principal ligação entre as cidades do Rio de Janeiro, Niterói e interior do Estado, sobretudo com a região dos Lagos e litoral norte Fluminense.

A Ponte Rio-Niterói é um marco da capacitação da engenharia nacional. Inaugurada em 1974, ela ainda detém alguns recordes importantes:

- ✓ A maior ponte do Hemisfério Sul;
- ✓ O maior vão em viga reta contínua do mundo: vão central de 300 metros de comprimento e 72 metros de altura;
- ✓ A mais importante estrutura protendida das Américas, com mais de 2.150 km de cabos no interior de sua estrutura;

## Comentário do Desempenho

- ✓ Uma das maiores pontes do mundo em volume espacial (área construída), por conta de seu comprimento, largura e a altura dos pilares e das fundações submersas cravadas na rocha do fundo da Baía de Guanabara.

## ANÁLISE DO RESULTADO

### VOLUME DE TRÁFEGO

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Leves	6.076	6.242	-2,7%	12.311	12.534	-1,8%
Pesados	1.018	1.075	-5,2%	2.056	2.180	-5,7%
<b>Total</b>	<b>7.094</b>	<b>7.317</b>	<b>-3,0%</b>	<b>14.367</b>	<b>14.714</b>	<b>-2,4%</b>
<b>Total Comparável<sup>1</sup></b>	<b>6.175</b>	<b>6.179</b>	<b>-0,1%</b>	<b>13.447</b>	<b>13.576</b>	<b>-1,0%</b>

<sup>1</sup> Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos e os períodos de 21 de maio a 3 de junho, cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros.

*Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.*

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes apresentou redução de 3,0% em função da greve dos caminhoneiros, entre 21 de maio e 3 de junho de 2018, excluindo esse impacto o tráfego caiu 0,1%.

- ✓ **Veículos Leves** – redução de 2,7% reflexo das interdições devido a greve dos caminhoneiros. Excluindo a greve o trafego apresentou redução de 0,1%, devido ao aumento do preço do combustível e o baixo fluxo de veículos nos dias de jogos da seleção brasileira durante a Copa do Mundo de Futebol.
- ✓ **Veículos Pesados** – redução de 5,2% devido ao impacto da greve dos caminhoneiros. Excluindo a greve o tráfego apresentou estabilidade do período.

### TARIFA MÉDIA

Tarifa Média (em R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Ecoponte	4,16	4,03	3,1%	4,13	4,02	2,8%

A tarifa média por veículo equivalente pagante aumentou 3,1% no 2T18. Em junho de 2018, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da Ecoponte em 4,9%.

### RECEITA BRUTA

A receita bruta totalizou R\$37,7 milhões no 2T18, redução de 39,8% em função da menor receita de construção devido ao menor volume de obras contratuais.

## Comentário do Desempenho

Receita Bruta (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Receitas de Pedágio	29,5	29,5	0,0%	59,3	59,1	0,4%
Receitas Acessórias	4,1	1,4	182,6%	8,4	3,6	132,0%
Receita de Construção	4,2	31,7	-86,8%	6,2	55,4	-88,8%
<b>Total</b>	<b>37,7</b>	<b>62,6</b>	<b>-39,8%</b>	<b>73,9</b>	<b>118,1</b>	<b>-37,4%</b>

- ✓ **Receita de Pedágio** – em linha com o 2T17, devido ao impacto negativo da greve dos caminhoneiros, com impacto estimado no valor de R\$0,9 milhão no 2T18, e que foi compensado pelo reajuste tarifário.
- ✓ **Receita Acessória** - aumento de R\$2,7 milhões no 2T18, em função de novos contratos de permissão de uso da faixa de domínio.
- ✓ **Receita de Construção** – redução de R\$27,5 milhões em função do menor nível de obras contratuais.

## CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os custos operacionais e despesas administrativas no 2T18 tiveram redução de 57,5% e totalizaram R\$19,1 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$11,2 milhões, aumento de 5,7% em relação ao 2T17.

Custos operacionais e despesas administrativas (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Pessoal	3,7	4,1	-11,2%	7,5	8,3	-9,6%
Conservação e manutenção	1,5	1,1	32,2%	2,4	2,1	12,4%
Serviços de terceiros	2,9	2,8	0,8%	5,9	5,7	5,1%
Seguros, poder concedente e locações	1,4	1,4	-0,6%	2,8	2,8	0,0%
Outros	1,8	1,1	63,3%	2,6	2,2	20,8%
<b>Custos caixa</b>	<b>11,2</b>	<b>10,6</b>	<b>5,7%</b>	<b>21,3</b>	<b>21,1</b>	<b>1,0%</b>
Depreciação e amortização	2,7	1,6	69,7%	4,2	3,0	40,4%
Provisão manutenção ICPC 01	1,0	1,1	-7,0%	2,0	2,0	2,5%
Custo de construção de obras ICPC 01	4,2	31,7	-86,8%	6,2	55,4	-88,8%
<b>TOTAL</b>	<b>19,1</b>	<b>45,0</b>	<b>-57,5%</b>	<b>33,7</b>	<b>81,4</b>	<b>-58,6%</b>

- ✓ **Pessoal:** R\$3,7 milhões no 2T18, redução de 11,2% devido a otimização da estrutura de pessoal;
- ✓ **Conservação e manutenção:** R\$1,5 milhão no 2T18, aumento de 32,2% em função de maiores despesas com conservação de túneis e passarelas.
- ✓ **Outros:** R\$1,8 milhão no 2T18, aumento de R\$0,7 milhão devido a provisões para contingências cíveis;
- ✓ **Provisão para manutenção:** R\$1,0 milhão no 2T18 referente a provisões para manutenção e recuperação do pavimento.
- ✓ **Depreciação e amortização:** R\$2,7 milhões no 2T18, devido a maior base de ativos da Companhia;
- ✓ **Custo de construção:** redução de R\$27,5 milhões em função do menor nível de obras contratuais. A partir do 3T18 a Ecoponte iniciou as obras da linha vermelha e avenida portuária.

## Comentário do Desempenho

### EBITDA

O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$19,4 milhões no 2T18 (+10,8%), com margem EBITDA de 63,4% (+1,4 p.p.). O EBITDA, no 2T18, foi de R\$18,4 milhões, com margem EBITDA de 52,9%.

EBITDA (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Lucro líquido	9,8	10,2	-3,5%	21,7	22,0	-1,4%
Imposto de renda e contribuição social	4,4	4,1	6,0%	9,8	9,0	8,2%
Resultado Financeiro	1,5	0,5	173,0%	2,9	0,2	n.m.
Depreciação e amortização	2,7	1,6	69,7%	4,2	3,0	40,4%
<b>EBITDA <sup>1</sup></b>	<b>18,4</b>	<b>16,5</b>	<b>12,0%</b>	<b>38,5</b>	<b>34,2</b>	<b>12,5%</b>
<b>Margem EBITDA <sup>1</sup></b>	<b>52,9%</b>	<b>27,4%</b>	<b>25,5 p.p.</b>	<b>34,1%</b>	<b>30,3%</b>	<b>3,8 p.p.</b>
Provisão para manutenção <sup>2</sup>	1,0	1,1	-7,0%	2,0	2,0	2,5%
<b>EBITDA Pró-Forma <sup>3</sup></b>	<b>19,4</b>	<b>17,6</b>	<b>10,8%</b>	<b>40,5</b>	<b>36,2</b>	<b>12,0%</b>
<b>Margem EBITDA Pró-Forma <sup>3</sup></b>	<b>63,4%</b>	<b>62,0%</b>	<b>1,4 p.p.</b>	<b>70,6%</b>	<b>63,0%</b>	<b>7,6 p.p.</b>

<sup>1</sup> Cálculo realizado de acordo com a instrução CVM 527/2012.

<sup>2</sup> A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica na rodovia.

<sup>3</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

### RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 2T18 foi negativo em R\$1,5 milhão, em função da captação, com o BNDES, de recursos para financiamento dos investimentos.

Resultado Financeiro (em milhares de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Receitas de Aplicações Financeiras	0,9	0,8	18,9%	1,8	2,4	-27,7%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1,2)	-	n.m.	(2,4)	-	n.m.
Varição Monetária s/emprést.e financiamentos	(0,1)	-	n.m.	(0,2)	-	n.m.
Ajuste a Valor Presente s/prov.para manutenção	(0,9)	(1,3)	-26,5%	(1,9)	(2,5)	-26,5%
Outros Efeitos Financeiros	(0,2)	(0,0)	n.m.	(0,2)	(0,1)	45,0%
<b>TOTAL</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(0,5)</b>	<b>173,0%</b>	<b>(2,9)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>n.m.</b>

### LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido totalizou R\$9,8 milhões no 2T18.

### ENDIVIDAMENTO

A Ecoponte encerrou junho de 2018 com saldo de caixa e equivalentes de R\$61,1 milhões. O endividamento bruto da Companhia composto por empréstimos, financiamentos e debêntures e obrigações com o Poder Concedente atingiu R\$58,0 milhões em 30 de junho de 2018, sendo 96,7% dos vencimentos no longo prazo.

## Comentário do Desempenho

Endividamento (em milhões de R\$)	30/06/2018	31/12/2017	Var.
<b>Curto Prazo</b>	<b>1,9</b>	<b>1,9</b>	<b>0,5%</b>
Empréstimos	1,9	1,9	0,5%
<b>Longo Prazo</b>	<b>55,8</b>	<b>47,4</b>	<b>17,8%</b>
Empréstimos	55,8	47,4	17,8%
<b>Endividamento Financeiro Bruto<sup>1</sup></b>	<b>57,7</b>	<b>49,3</b>	<b>17,2%</b>
Obrigações com Poder Concedente	0,3	0,3	2,6%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>58,0</b>	<b>49,5</b>	<b>17,1%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	61,1	53,4	14,5%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(3,1)</b>	<b>(3,8)</b>	<b>-19,0%</b>
<b>Endividamento Financeiro Líquido<sup>1</sup></b>	<b>(3,4)</b>	<b>(4,1)</b>	<b>-17,6%</b>

## CAPEX

O Capex realizado pela EcoPonte totalizou R\$27,1 milhões no 2T18. Os principais investimentos realizados foram nos projetos executivos e início da implantação da construção da alça de acesso entre a Ponte Rio-Niterói, Linhas Vermelha e Avenida Portuária. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

CAPEX (em milhares de R\$)	2T18			1S18		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
Ecoponte	27,0	0,1	27,1	29,2	0,2	29,4

## RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2018: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity". Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$119,5 mil. A Companhia não contratou os auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

\*\*\*\*\*



## Notas Explicativas

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. – Ecoponte (“Ecoponte” ou “Companhia”), foi constituída em 24 de março de 2015, e tem por objeto social a exploração de concessão da rodoviária da BR-101/RJ: Trecho Acesso à Ponte Presidente Costa e Silva (Niterói) – Entr. RJ-071 (Linha Vermelha), “Ponte Rio-Niterói”, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. A sede da Companhia fica localizada na Travessa Mário Neves, nº 1, Ilha da Conceição, Niterói/RJ.

Em 18 de maio de 2015, a Ecoponte, assinou o contrato de concessão para a exploração da Infraestrutura e da prestação de serviço público de operação, manutenção, monitoração e conservação e implantação de melhorias do sistema rodoviário, mediante a cobrança de tarifa de pedágio, no prazo de 30 anos, a contar de 01 de junho de 2015. As demais obrigações assumidas pelo contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 13. As operações de cobrança de pedágio iniciaram em 01 de junho de 2015.

A conclusão e emissão das informações trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2018 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 24 de julho de 2018.

### 2. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*” e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais, ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017”), publicadas no dia 1º de março de 2018 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo e Diário de Notícias e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e [www.ecorodovias.com.br](http://www.ecorodovias.com.br).

### 3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, não há impactos relevantes para a Companhia.

## Notas Explicativas

### 4. RECLASSIFICAÇÃO

A administração da Companhia realizou a reclassificação de R\$1.548 entre as rubricas "Caixa líquido das atividades operacionais" e "Caixa gerado nas operações" para o período findo em 30 de junho de 2017. Tal reclassificação tem por objetivo adequar a apresentação das rubricas "Pagamento ao poder concedente".

	Originalmente Divulgado	Reclassificação	Reapresentado
Caixa líquido nas atividades de financiamento			
Pagamento de obrigações ao poder concedente	(1.548)	1.548	-
Variações nos ativos e passivos			
Pagamento de obrigações ao poder concedente	-	(1.548)	(1.548)
	<u>(1.548)</u>	<u>-</u>	<u>(1.548)</u>

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e bancos	2.617	5.528
Aplicações financeiras		
Fundo de investimentos (a)	56.014	40.726
Aplicações Compromissadas (b)	-	6.461
Aplicações automáticas (c)	159	649
Total	<u>58.790</u>	<u>53.364</u>

(a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo também não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos.

Em 30 de junho de 2018 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 25,4% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 4,0% em Operações Compromissadas, 3,3% em Letra Financeira (LF), 67,3% em Letra Financeira do Tesouro (LFT). (Em 31 de dezembro de 2017 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 59,7% em Certificado de Depósito Bancário, 23,3% em Operações Compromissadas, 1,3% em Letra Financeira (LF) e 15,7% em Letra Financeira do Tesouro (LFT)).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 101,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais. (Em 31 de dezembro de 2017 era 98,9%).

(b) Os recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas eram remuneradas à taxa de 80% do CDI, sem o risco de mudança significativa de valor. A referida aplicação possuía liquidez imediata e por estarem vinculadas a aplicações compromissadas não

## Notas Explicativas

geravam custos de IOF e eram realizadas quando havia necessidade de utilização de recursos em prazos inferiores há 30 dias. Em 30 de junho de 2018, a Companhia não possui valores aplicados nesta modalidade.

- (c) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 2% a 100% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nessa modalidade, e diariamente o volume excedente é alocado em aplicações mais rentáveis, mantendo essa modalidade com a taxa média de 2% do CDI (aplicações com permanência entre 1 e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata.

### 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários são investimentos temporários, representados por títulos de alta liquidez:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fundo de Investimentos (*)	2.316	-
	<u>2.316</u>	<u>-</u>
Circulante	694	-
Não circulante	1.622	-

(\*) Os Fundos de Investimentos são remunerados à taxa média de 96,2% do CDI e reflete as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - vinculados por estarem vinculadas ao processo de liquidação do financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES da Companhia como garantia de recursos de pagamento de juros e principal.

### 7. CLIENTES

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Pedágio eletrônico (a)	4.476	4.975
Receitas acessórias (b)	2.219	2.332
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD (c)	(627)	(70)
	<u>6.068</u>	<u>7.237</u>

- (a) Representados por serviços prestados aos usuários relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio.
- (b) Representados, substancialmente, por exploração da faixa de domínio das rodovias, locação de painéis publicitários e outros serviços previstos nos contratos de concessão.
- (c) Refere-se à constituição de provisão das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. A política de contas a receber do Grupo EcoRodovias no qual a Companhia está inserida estabelece que a constituição de PECLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias.

**Notas Explicativas**

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
A vencer	5.998	5.439
Vencidos:		
Até 30 dias	70	212
De 31 a 60 dias	-	123
De 61 a 90 dias	-	1.463
Acima de 120 dias	627	70
	<u>6.695</u>	<u>7.307</u>

## Notas Explicativas

## 8. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %		Taxa média ponderada de depreciação - %		Custo		Depreciação		Residual		
	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	Adições	Transf.	Adições	Transf.	30/06/2018	31/12/2017	
Hardwares	20,0	17,6	3.778	3.885	108	(1)	(337)	(152)	(1.160)	2.725	3.107
Máquinas e equipamentos	10,0	9,9	3.293	3.371	87	(9)	(165)	107	(614)	2.757	2.737
Móveis e utensílios	10,0	10,0	643	643	-	-	(32)	47	(152)	491	476
Veículos	25,0	-	-	608	-	608	(30)	(168)	(198)	410	-
Outros	-	-	599	-	3	(602)	(30)	166	-	-	463
			<b>8.313</b>	<b>8.507</b>	<b>198</b>	<b>(4)</b>	<b>(594)</b>	<b>--</b>	<b>(2.124)</b>	<b>6.383</b>	<b>6.783</b>

	Taxa anual de depreciação - %		Taxa média ponderada de depreciação - %		Custo		Depreciação		Residual		
	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	Adições	Baixas	Adições	Baixas	30/06/2017	31/12/2016	
Hardwares	17,1	17,1	2.407	2.579	172	-	(213)	-	(520)	2.059	2.100
Máquinas e equipamentos	10,0	9,7	2.345	2.555	212	(2)	(119)	-	(312)	2.243	2.152
Móveis e utensílios	10,0	10,0	602	643	41	-	(31)	-	(87)	556	546
Outros	-	-	685	479	-	(206)	(66)	36	(85)	394	630
			<b>6.039</b>	<b>6.256</b>	<b>425</b>	<b>(208)</b>	<b>(429)</b>	<b>36</b>	<b>(1.004)</b>	<b>5.252</b>	<b>5.428</b>

Em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017, não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de empréstimos ou de processos de qualquer natureza, bem como não foram capitalizados encargos financeiros nos respectivos períodos.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos tangíveis no período findo em 30 de junho de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

## Notas Explicativas

## 9. INTANGÍVEL

	Custo		Amortização		Residual						
	Taxa anual de amortização %	Taxa média ponderada de amortização %	Saldos em 31/12/2017	Adições (ii)	Transf.	Saldos em 30/06/2018	Saldos em 31/12/2017	Adições	Saldos em 30/06/2018	30/06/2018	31/12/2017
Contrato de concessão (ii)	(i)	(i)	204.552	23.388	(1.585)	226.355	(10.281)	(3.423)	(13.704)	212.651	194.271
Intangível em andamento (iii)	-	-	6.419	5.577	1.590	13.586	-	-	-	13.586	6.419
Softwares de terceiros	20,0	19,9	1.675	63	(1)	1.737	(571)	(169)	(740)	997	1.104
			<u>212.646</u>	<u>29.028</u>	<u>4</u>	<u>241.678</u>	<u>(10.852)</u>	<u>(3.592)</u>	<u>(14.444)</u>	<u>227.234</u>	<u>201.794</u>

  

	Custo		Amortização		Residual						
	Taxas médias anuais de amortização %	Taxas médias anuais de amortização %	Saldos em 31/12/2016	Adições	Saldos em 30/06/2017	Saldos em 31/12/2016	Adições	Saldos em 30/06/2017	30/06/2017	31/12/2016	
Contrato de concessão (ii)	(i)	(i)	111.261	2.829	-	114.090	(4.406)	(2.408)	-	(6.814)	107.276
Intangível em andamento (iii)	-	-	19.849	43.484	-	63.333	-	-	-	63.333	19.849
Softwares de terceiros	20,0	20,0	1.386	223	(54)	1.555	(259)	(144)	1	(402)	1.127
			<u>132.496</u>	<u>46.536</u>	<u>(54)</u>	<u>178.978</u>	<u>(4.665)</u>	<u>(2.552)</u>	<u>1</u>	<u>(7.216)</u>	<u>127.831</u>

(i) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão, é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão. Em 30 de junho de 2018 esse percentual é de 3,13% (4,27% em 30 de junho de 2017).

(ii) Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem basicamente a infraestrutura investida na ponte e alças de acesso.

(iii) Os principais valores concentram-se nas ampliações de praças de pedágio, grades, lamelas, reparos, revestimentos e obras no Mergulhão de Niterói.

No período findo em 30 de junho de 2018 foram capitalizados R\$175 de encargos financeiros (R\$0 em 30 de junho de 2017). A taxa média de capitalização para o período findo em 30 de junho de 2018 é de 23,38% a.a. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures).

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos intangíveis no período findo em 30 de junho de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

## Notas Explicativas

### 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Tributos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando-se a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balanco patrimonial			Resultado	
	31/12/2017	Adições	Baixas	30/06/2018	30/06/2018
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	3	191	(5)	189	186
Provisão para perdas cíveis	5	212	(210)	7	2
Provisão para manutenção	2.313	909	(84)	3.138	825
Juros Capitalizados	-	(59)	-	(59)	(59)
Outros	236	195	(329)	102	(134)
Imposto de renda e contribuição social diferido - ativo/(passivo)	2.557	1.448	(628)	3.377	
Receita (despesa) de Imposto de renda e contribuição social diferido					820

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo não circulantes são realizados nos seguintes anos:

	30/06/2018	31/12/2017
2018	430	356
2019	746	463
2020	629	463
2021	629	463
2022	629	463
Posteriores a 2022 (*)	314	349
	3.377	2.557

(\*) Os valores acima de dez anos estão relacionados a amortização de ágio, ICPC01 e ajuste do RTT.

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

**Notas Explicativas**

## b) Conciliação da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos períodos os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	31.443	30.997
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	<u>(10.691)</u>	<u>(10.539)</u>
Juros sobre capital próprio	1.410	1.508
Incentivos fiscais PAT	109	85
Gratificações diretores	(47)	(81)
Despesas indedutíveis	(3)	(3)
Outros	(539)	12
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	<u>(9.761)</u>	<u>(9.018)</u>
Despesa do imposto de renda e contribuição social corrente	(10.581)	(10.522)
Despesa do imposto de renda e contribuição social diferido	820	1.504
Taxa efetiva	31,0%	29,1%

## c) Imposto de renda e contribuição social pagos

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Saldo no início do período provisão IR/CS	149	1.441
Despesa IR/CS DRE	10.581	10.522
Total de IR/CS pagos no período	<u>(9.157)</u>	<u>(10.297)</u>
Saldo no fim do período provisão IR/CS	<u>1.573</u>	<u>1.666</u>

**11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Credor	Vencimento final	Taxa de juros	30/06/2018	31/12/2017
Finem BNDES	08/2032	TJLP+3,48% a.a.	49.733	49.275
Finem BNDES	12/2032	TJLP+3,48% a.a.	8.004	-
			<u>57.737</u>	<u>49.275</u>
Circulante			1.891	1.882
Não circulante			55.846	47.393

Os vencimentos das parcelas não circulante tem a seguinte distribuição:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
2019	955	1.888
2020	2.328	2.049
2021	2.570	2.251
2022	2.842	2.483
2023	3.126	2.715
Posteriores a 2023	44.025	36.007
	<u>55.846</u>	<u>47.393</u>



## Notas Explicativas

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2018</u>
Saldo no início do período	49.275
Adições	9.113
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 20)	2.568
Pagamento principal	(2.830)
Juros pagos	(389)
Saldo no fim do período	<u>57.737</u>

**Garantia** Penhor de ações da EcoRodovias, cessão fiduciária dos direitos creditórios de que a Ecofonte titular, decorrentes do contrato de concessão, os direitos emergentes da concessão decorrentes da concessão inclusive os relativos a eventuais indenizações. Financiado pela EcoRodovias.

**Índices financeiros exigidos** (i) A razão entre o patrimônio líquido ajustado e o passivo total deve ser superior a 20%; (ii) Índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,30; e (iii) Razão entre a dívida líquida e o EBTIDA ajustado deve ser inferior ou igual a 4,00 pontos.

Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 30 de junho de 2018, conforme demonstrado abaixo.

	<u>Exigido</u>	<u>Medido</u>
Índices financeiros Ecofonte		
(i) PL/passivo total	≥ 20,0%	55,4%
(ii) Cobertura da dívida*	≥ 1,30	n.m
(iii) Dívida líquida/EBTIDA ajustado	≤ 4,00	0,01

(\* ) ICSD não apurado, conforme cláusula 6ª, c) - Será calculado após um ano do início da amortização (Jan/19).

Os subcréditos e liberações do BNDES efetuados na Companhia são como segue:

<u>Subcrédito</u>	<u>Total</u>	<u>Liberado</u>	<u>Amortização</u>	<u>Parcelas</u>
a	107.466	51.719	863	177 mensais
b	177.920	9.126	-	157 mensais
c	118.915	-	-	163 mensais
d	10.625	-	-	177 mensais
e	2.074	-	-	157 mensais
Total	<u>417.000</u>	<u>60.845</u>	<u>863</u>	

## 12. PARTES RELACIONADAS

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços de consultoria.

A Companhia está inserida no Grupo EcoRodovias tendo como controladora indireta a EcoRodovias Infraestrutura e Logística, uma sociedade por ações, listada na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), sendo as ações da Companhia negociadas sob a sigla "ECOR3".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração

## Notas Explicativas

aprovar a celebração de contratos entre a Companhia e qualquer um de seus acionistas ou controladores de seus acionistas ou empresas que sejam controladas ou coligadas dos acionistas da Companhia ou de seus acionistas controladores, sendo facultado a qualquer membro do Conselho de Administração solicitar, previamente e em tempo hábil, a elaboração de uma avaliação independente realizada por empresa especializada que revisará os termos e condições da proposta de contratação e analisará sua adequação às condições e práticas de mercado (*arm's length basis*).

Em 30 de junho de 2018, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Companhia	Natureza	Ativo	Passivo	Resultado	
		Não circulante Intangível	Circulante	Custo	Despesas
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora direta	-	375	1.775	624
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. (b)	Outras partes relacionadas	-	13	-	-
Consórcio Alças da Ponte (c)	Outras partes relacionadas	22.661	1.735	-	-
Total em 30 de junho de 2018		22.661	2.123	1.775	624
Total em 31 de dezembro de 2017		48.350	384		
Total de 30 de junho de 2017				2.550	1.026

- (a) A controladora direta EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$4.796, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano. O saldo em aberto de R\$375 em 30 de junho de 2018 tem vencimento em até 45 dias e não está sujeito a encargo financeiro e não foi concedida garantia.
- (b) O saldo refere-se a transferências de funcionários entre as empresas (folha de pagamento).
- (c) O Consórcio Alças da Ponte, formado pelas partes relacionadas CR Almeida Engenharia e Obras S.A. e Itínera Construções, presta serviços de implantação da alça de acesso entre a Ponte Rio-Niterói com a Linha Vermelha e Avenida Portuária na cidade do Rio de Janeiro. O preço global firmado é de R\$228.605. O prazo para execução desses serviços é 31 de março de 2020. Em 30 de junho de 2018, o saldo a realizar do contrato é de R\$226.611, e o saldo em aberto a pagar de R\$1.735 (de serviços já realizados) tem vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.

### Remuneração de administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia.

Em 30 de junho de 2018, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados e plano de opções com base em ações), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a títulos de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b)

## Notas Explicativas

benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2018 em R\$1.994 (R\$1.718 em 31 de dezembro de 2017).

A remuneração provisionada aos administradores no exercício está demonstrada a seguir:

	30/06/2018	30/06/2017
Remuneração (fixa/variável)	802	702
Plano de opção baseada em ações	8	22
Previdência privada	28	27
Remuneração baseada ações ( <i>Phantom Stock Option/Restricted Stock</i> )	(107)	109
Assistência médica	28	25
Seguro de vida	1	1
INSS (sobre salários, plano de retenção e Incentivos de longo prazo - ILP ( <i>Phantom Stock Option - PSO + Phantom Restricted Stock - PRS</i> ))	49	109
	<u>809</u>	<u>995</u>

### 13. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

	30/06/2018	31/12/2017
Verba de fiscalização - ANTT	<u>276</u>	<u>269</u>

Conforme contrato da Companhia, firmado em 18 de maio de 2015, deverá ser paga o título de fiscalização o valor mensal de R\$210 até o final da concessão reajustados nos mesmos prazos e índices da tarifa de pedágio.

A movimentação está demonstrada a seguir:

	30/06/2018	30/06/2017
Saldo no início do período	269	258
Custo (vide Nota Explicativa nº 19)	1.619	1.559
Pagamento	(1.612)	(1.548)
Saldo no fim do período	<u>276</u>	<u>269</u>

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 30 de junho de 2018, a cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificadas.

Natureza dos custos	Previsão de 2018 ao fim da concessão	
	30/06/2018	31/12/2017
Melhorias na infraestrutura	623.159	611.686
Conservação especial (manutenção)	426.969	417.870
Equipamentos	88.204	86.332
	<u>1.138.332</u>	<u>1.115.888</u>

## Notas Explicativas

### 14. PROVISÃO PARA CONSTRUÇÃO DE OBRAS

Os valores provisionados como obras futuras são decorrentes dos gastos estimados para cumprir com as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível, os valores são ajustados a valor presente a taxa de 9,5% a.a..

Essa provisão está de acordo com a orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC-05 dos itens 31 a 33 que trata dos serviços de construção que não representam potencial de geração de receita adicional, em que a Companhia deve estimar os valores relativos a essas obras e reconhecer seu passivo em contrapartida ao intangível no início da vigência dos termos contratuais.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2017	Baixas	Efeito financeiro	30/06/2018
Constituição da provisão para obras futuras	96.896	-	-	96.896
Realização da construção	(36.595)	(158)	-	(36.753)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº 20)	6.654	-	1.474	8.128
Efeito de valor presente sobre a constituição	(11.316)	-	-	(11.316)
	<b>55.639</b>	<b>(158)</b>	<b>1.474</b>	<b>56.955</b>
Circulante	50.887			50.729
Não circulante	4.752			6.226

  

	31/12/2016	Baixas	Efeito Financeiro	30/06/2017
Constituição da provisão para obras futuras	96.896	-	-	96.896
Realização da construção	(25.140)	(8.833)	-	(33.973)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº 20)	1.995	-	2.329	4.324
Efeito de valor presente sobre a constituição	(11.316)	-	-	(11.316)
	<b>62.435</b>	<b>(8.833)</b>	<b>2.329</b>	<b>55.931</b>
Circulante	31.443			37.203
Não circulante	30.992			18.728

### 15. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção da infraestrutura, a ser realizada durante o período da concessão, e são ajustados a valor presente com a taxa de 9,5% ao ano, correspondentes às taxas de captação de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada seis anos.

**Notas Explicativas**

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2017	Adições	Efeito financeiro	30/06/2018
Constituição da provisão para manutenção	13.280	2.594	-	15.874
Efeito de valor presente sobre a constituição	(2.137)	(546)	-	(2.683)
Realização de manutenção	(5.120)	-	-	(5.120)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº 20)	387	-	380	767
	<u>6.410</u>	<u>2.048</u>	<u>380</u>	<u>8.838</u>

Circulante	-			760
Não circulante	6.410			8.078

	31/12/2016	Adições	Baixas	Efeito financeiro	30/06/2017
Constituição da provisão para manutenção	3.177	2.694	-	-	5.871
Efeito de valor presente sobre a constituição	(746)	(695)	-	-	(1.441)
Realização de manutenção	-	-	(203)	-	(203)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº 20)	-	-	-	194	194
	<u>2.431</u>	<u>1.999</u>	<u>(203)</u>	<u>194</u>	<u>4.421</u>

Circulante	-			97
Não circulante	2.431			4.324

**16. PROVISÃO PARA PERDAS CÍVEIS E TRABALHISTAS**

A movimentação da provisão no exercício é conforme segue:

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	16	-	16
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	24	-	24
(-) Pagamentos	(23)	-	(23)
(+) Atualização monetária	6	-	6
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>23</u>	<u>-</u>	<u>23</u>

	Cíveis (a)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	26	26
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	3	3
(+) Atualização monetária	10	10
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>39</u>	<u>39</u>

**(a) Processos cíveis**

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia possui outros processos de natureza cível que totalizam em 30 de junho de

## Notas Explicativas

2018 no montante de R\$3.818 (R\$2.759 em 31 de dezembro de 2017), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

### (b) Processos trabalhistas

A Companhia possui outros processos de natureza trabalhista que totalizam em 30 de junho de 2018 no montante de R\$608 (R\$1.695 em 31 de dezembro de 2017), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

## 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é de R\$120.000, representado por 120.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

### b) Capital autorizado

Conforme o artigo 6º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social em até 120.000.000 ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

### c) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 30 de junho de 2018, o saldo é de R\$5.273 (R\$5.273 em 31 de dezembro de 2017).

### d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O montante de dividendos pagos em 30 de junho de 2018 é de R\$645 e refere-se a: R\$23 saldo remanescente de dividendos do exercício de 2016 aprovados na Assembléia Geral Ordinária de 24 de abril de 2017; e R\$622 de juros sobre o capital próprio do exercício de 2018 (dos R\$4.146 contabilizados). O saldo de R\$9.054 de juros sobre capital próprio está registrado no passivo circulante e a Companhia tem a expectativa de pagar o valor em menos de doze meses.

**Notas Explicativas****18. RECEITA LÍQUIDA**

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receita com arrecadação de pedágio:				
Pedágio em numerário	15.986	15.982	32.520	32.139
Pedágio eletrônico (a)	13.322	13.378	26.425	26.656
Vale pedágio	190	148	369	302
Outras	1	1	1	2
	<u>29.499</u>	<u>29.509</u>	<u>59.315</u>	<u>59.099</u>
Receitas acessórias (b)	4.064	1.438	8.369	3.607
Receita de construção (c)	4.178	31.699	6.209	55.351
	<u>8.242</u>	<u>33.137</u>	<u>14.578</u>	<u>58.958</u>
Receita bruta	<u>37.741</u>	<u>62.646</u>	<u>73.893</u>	<u>118.057</u>
Deduções da receita	(2.902)	(2.609)	(5.854)	(5.261)
Receita líquida	<u>34.839</u>	<u>60.037</u>	<u>68.039</u>	<u>112.796</u>

- (a) Refere-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico;
- (b) Referem-se a arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa de domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos, entre outros;
- (c) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento.

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
<b>Base de cálculo dos impostos</b>				
Receitas com arrecadação de pedágio	29.499	29.509	59.315	59.099
Receitas acessórias	4.064	1.438	8.369	3.607
	<u>33.563</u>	<u>30.947</u>	<u>67.684</u>	<u>62.706</u>
<b>Deduções</b>				
COFINS (3%)	(1.007)	(928)	(2.031)	(1.881)
PIS (0,65%)	(218)	(202)	(440)	(408)
ISS (2% a 5%)	(1.677)	(1.479)	(3.382)	(2.972)
Abatimentos	-	-	(1)	-
Deduções da receita	<u>(2.902)</u>	<u>(2.609)</u>	<u>(5.854)</u>	<u>(5.261)</u>

**Notas Explicativas****19. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA**

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Pessoal	3.681	4.144	7.481	8.272
Conservação e manutenção	1.481	1.120	2.401	2.137
Serviços de terceiros (*)	2.850	2.828	5.944	5.655
Seguros	551	570	1.095	1.151
Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº 13)	813	785	1.619	1.559
Provisão para manutenção (vide Nota explicativa nº 15)	1.024	1.101	2.048	1.999
Custos com construção de obras	4.178	31.699	6.209	55.351
Depreciações e amortizações (vide Notas Explicativas nº 8 e 9)	2.730	1.609	4.186	2.981
Locação de imóveis e máquinas	51	69	135	138
Outros custos e despesas operacionais	1.787	1.094	2.620	2.169
	<b>19.146</b>	<b>45.019</b>	<b>33.738</b>	<b>81.412</b>
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	15.768	42.058	28.136	75.694
Despesas gerais e administrativas	3.378	2.961	5.602	5.718
	<b>19.146</b>	<b>45.019</b>	<b>33.738</b>	<b>81.412</b>

(\*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza, resgate e remoção e outros.

**20. RESULTADO FINANCEIRO**

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	894	752	1.767	2.445
Juros capitalizados	85	-	175	-
Atualização monetária ativa	3	2	6	2
Outras	2	-	35	-
	<b>984</b>	<b>754</b>	<b>1.983</b>	<b>2.447</b>
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.183)	-	(2.405)	-
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(73)	-	(163)	-
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção e construção de obras	(927)	(1.262)	(1.854)	(2.523)
Atual. monetária obrigações fiscais	(1)	(1)	(6)	(10)
Pis/COFINS sobre outras receitas financeiras	(42)	(35)	(84)	(114)
Outras	(254)	(4)	(329)	(18)
	<b>(2.480)</b>	<b>(1.302)</b>	<b>(4.841)</b>	<b>(2.665)</b>
Resultado financeiro, líquido	<b>(1.496)</b>	<b>(548)</b>	<b>(2.858)</b>	<b>(218)</b>



## Notas Explicativas

### 21. LUCRO POR AÇÃO

#### a) Lucro básico por ação

O lucro básico e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Lucro do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	21.682	21.979
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	<u>120.000</u>	<u>120.000</u>
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u>0,18</u>	<u>0,18</u>

#### b) Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, pois, o plano de opção é da controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A..

### 22. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

#### Índices de endividamento

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Dívida (i)	58.013	49.544
Caixa e equivalentes de caixa	<u>(61.106)</u>	<u>(53.364)</u>
Dívida líquida	(3.093)	(3.820)
Patrimônio líquido (ii)	<u>161.119</u>	<u>143.599</u>
Índice de endividamento líquido	(0,02)	(0,03)

(i) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos circulante e não circulante e obrigações com Poder Concedente circulante, conforme detalhado nas Notas Explicativas nºs 11 e 13.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

## Notas Explicativas

### Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários: são formadas por fundos de investimentos em renda fixa, remunerados a taxa média ponderada de 101,3% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços. (Em 31 de dezembro de 2017 era 96,2% do CDI).
- Clientes e fornecedores: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos e obrigações com Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros, portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.

### Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2018 são como segue:

	<u>Classificação</u>	<u>Contábil</u>	<u>Mercado</u>
Ativos			
Caixa e bancos (b)	Empréstimos e recebíveis	2.617	2.617
Clientes (a)	Empréstimos e recebíveis	6.068	6.068
Aplicações financeiras (b)	Empréstimos e recebíveis	58.489	58.489
Passivos:			
Fornecedores (a)	Outros passivos financeiros	3.168	3.168
Empréstimos e financiamentos (c)	Outros passivos financeiros	57.737	57.737
Obrigações com Poder Concedente (c)	Outros passivos financeiros	276	276
<i>Phantom Stock Option</i> (d)	Outros passivos financeiros	191	191

- (a) Os saldos das rubricas de "Clientes" e "Fornecedores" possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (b) Os saldos de caixa e aplicações financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço.
- (c) Os empréstimos, financiamentos e obrigações com o poder concedente aproximam-se do valor justo na data do balanço.
- (d) O valor do *Phantom Stock Option* está registrado na rubrica obrigações sociais e trabalhistas.

## Notas Explicativas

### Gestão de riscos

A estratégia de gestão de riscos envolve três linhas para proteger a Companhia de riscos relevantes:

Risco	Subcategoria
Estratégico	Político, fusões e aquisições, poder concedente/contratual, concorrência
Operacional	Capex, desastres naturais, processos, segurança rodoviária, segurança patrimonial, tráfego, condições climáticas, saúde e segurança, meio ambiente, engenharia, tecnologia da informação, tecnologia de automação e infraestrutura
Financeiro	Índices financeiros, crédito, liquidez e câmbio
<i>Compliance</i>	Ética empresarial, regulamentação, normas internas e casos de não conformidade.

No Grupo Ecorodovias a identificação de riscos é realizada de forma corporativa por meio das abordagens *top-down* e *botton-up*.

Na abordagem *top-down* são identificados os riscos significativos e de cada Unidade de Negócio que podem impactar o cumprimento dos objetivos estratégicos da Companhia. Estão relacionados à análise do ambiente externo (ameaças e oportunidades) e do ambiente interno (forças e fraquezas) e traduzidos no inventário de riscos significativos (*Top Risks*).

Sua revisão está inserida no acompanhamento e no monitoramento do cumprimento do Planejamento Estratégico.

Na abordagem *botton-up* são identificados os riscos de processos na cadeia de valor dos processos de gestão, de negócio e de suporte que podem impactar o cumprimento dos objetivos dos processos da Companhia. Sua revisão está inserida nas atividades de gestão de riscos, controles internos, *compliance* e auditoria com acompanhamento e monitoramento periódico.

Com relação a avaliação de riscos consideramos a quantificação do impacto no negócio e da probabilidade de ocorrência de um evento de risco, assim como a análise de outros impactos.

As dimensões avaliadas em outros impactos incluem: prontidão Operacional, Imagem, Saúde e Segurança, Meio Ambiente, Legal e Social.

No Grupo Ecorodovias efetuamos a avaliação do risco residual, ou seja, a exposição do risco que permanece depois de considerar a efetividade do ambiente de controle existente na empresa.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão dos riscos financeiros, os quais são resumidos abaixo:

#### a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de cambio e o risco da taxa de juros.

## Notas Explicativas

### b) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

### c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Na Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

Afim de mitigar os riscos de crédito, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia apresentava valores a receber da companhia Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$3.999 (R\$4.468 em 31 de dezembro de 2017), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

### d) Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da escolha pela Companhia entre o capital próprio (retenção de lucros e/ou aportes de capital) e capital de terceiros para financiar suas operações. A Companhia gerencia tais riscos através de um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto prazo, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros efetiva - % a.a.	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
BNDES	TJLP + 3,48%	7.157	7.535	7.615	85.429

## Notas Explicativas

### Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indicador das aplicações financeiras contratados pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer (*)		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros sobre aplicações financeiras (a)	Baixa do CDI	3.584	2.688	1.792
Juros sobre empréstimos e financiamentos (b)	Alta da TJLP	(5.302)	(6.628)	(7.953)
		<u>(1.718)</u>	<u>(3.940)</u>	<u>(6.161)</u>

(\*) Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	7,88%	5,91%	3,94%
TJLP (b)	6,60%	8,25%	9,90%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

### 23. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

#### b) Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. – Ecoponte

Niterói - RJ

### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. – Ecoponte (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e semestre findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (“DVA”), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2018, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2017

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2017, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 22 de fevereiro de 2018 e 27 de julho de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 25 de julho de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Alexandre Cassini Decourt

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 276957/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte, abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

José Carlos Cassaniga

Diretor Presidente

Alberto Luiz Lodi

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte, abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

José Carlos Cassaniga

Diretor Presidente

Alberto Luiz Lodi

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores